



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

035. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Dois compostos orgânicos essenciais para organismos vivos foram encontrados em amostras retiradas do asteroide Ryugu, reforçando a hipótese de que alguns ingredientes cruciais para o advento da vida chegaram à Terra a bordo de rochas vindas do espaço bilhões de anos atrás.

Cientistas detectaram uracil e niacina em rochas obtidas por uma espaçonave da Agência Espacial Japonesa, em 2019. O primeiro é um dos blocos químicos de construção do RNA, uma molécula que carrega instruções para construir e operar organismos vivos; a segunda, também chamada de vitamina B3, ou ácido nicotínico, é vital para o metabolismo dos seres vivos.

Os cientistas há muito ponderam sobre as condições necessárias para o surgimento da vida depois que a Terra se formou, há cerca de 4,5 bilhões de anos. As novas descobertas fortalecem a possibilidade de que corpos como cometas, asteroides e meteoritos que bombardearam a Terra primitiva semearam o jovem planeta com compostos que ajudaram a abrir caminho para os primeiros micróbios.

Anteriormente moléculas orgânicas importantes em meteoritos ricos em carbono encontrados na Terra foram detectadas por pesquisadores, mas havia também a questão de saber se essas rochas espaciais tinham ou não sido contaminadas pela exposição ao ambiente da Terra após o pouso.

“Nossa principal descoberta é que o uracil e a niacina, ambos de importância biológica, estão realmente presentes em ambientes extraterrestres e podem ter chegado à Terra primitiva como um componente de asteroides e meteoritos. Suspeitamos que eles tenham um papel no surgimento das primeiras formas de vida terrestre”, disse o astroquímico Yasuhiro Oba, da Universidade de Hokkaido, no Japão. “Essas moléculas foram recolhidas em um ambiente extraterrestre intocado, o asteroide Ryugu, trazidas à Terra e, finalmente, a laboratórios sem nenhum contato com contaminantes terrestres”, disse Oba.

(Will Dunham. *Descoberta de asteroide sugere que ingredientes para a vida na Terra vieram do espaço*. www.folha.uol.com.br, 21.03.2023. Adaptado)

- 01.** De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que
- (A) o contato com a Terra torna ainda mais válida uma amostra orgânica encontrada em meteorito, já que o planeta é rico desse material.
 - (B) amostras retiradas de corpos celestes caídos na Terra não confirmavam se eles já vieram do espaço com compostos orgânicos ou não.
 - (C) o feito dos cientistas japoneses desencadeou a formulação de hipóteses sobre como eram as primeiras formas de vida na Terra.
 - (D) é pouco provável que certos compostos orgânicos importantes para a existência de vida sejam de origem extraterrestre.
 - (E) o uracil e a niacina supostamente não podiam ser encontrados na Terra até certo momento, visto que são produtos de experimentos científicos.

- 02.** Sobre as afirmações feitas pelo pesquisador Yasuhiro Oba, conclui-se que
- (A) não se chega a uma conclusão clara sobre a presença de compostos orgânicos essenciais no espaço.
 - (B) a possibilidade de que haja vida extraterrestre fora da Terra é reforçada pela descoberta da espaçonave japonesa.
 - (C) as descobertas são definitivas para encerrar as hipóteses feitas sobre o surgimento da vida na Terra.
 - (D) são feitas conjecturas sobre a participação das rochas espaciais no surgimento de vida na Terra.
 - (E) o asteroide de onde as amostras foram retiradas pode conter outras substâncias também encontradas na Terra.

- 03.** No trecho “... reforçando a hipótese de que alguns ingredientes **cruciais para o advento** da vida chegaram à Terra...” (1º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída sem prejuízo do sentido por:

- (A) fundamentais para o retorno.
- (B) prejudiciais à continuidade.
- (C) vitais ao surgimento.
- (D) detratores da importância.
- (E) impulsionadores da diversidade.

- 04.** Uracil e niacina foram encontrados em rochas. _____ é imprescindível para o metabolismo e _____ é um dos blocos químicos de construção do RNA.

De acordo com informações do segundo parágrafo, as lacunas do texto devem ser completadas, correta e respectivamente, por:

- (A) Aquele ... esta
- (B) A mesma ... este
- (C) Esta ... aquele
- (D) Tal ... a mesma
- (E) Isso ... essa

- 05.** Em relação ao trecho “As novas descobertas fortalecem a possibilidade de que corpos **como** cometas, asteroides e meteoritos...” (3º parágrafo), o vocábulo destacado pode ser corretamente substituído pela expressão:

- (A) assim como.
- (B) tais como.
- (C) bem como.
- (D) visto como.
- (E) como se.

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo **onde** ou **aonde** foi empregado corretamente.

- (A) Cientistas têm como prever aonde um asteroide vai, mas é difícil saber sua origem.
- (B) Astrônomos usam dispositivos modernos, onde aprender a usá-los é fundamental.
- (C) A Universidade de Hokkaido, no Japão, é o local aonde a pesquisa foi desenvolvida.
- (D) Aonde estão os seres extraterrestres que teriam se beneficiado da niacina do espaço?
- (E) O tempo de existência da Terra é uma estimativa, onde se acredita ser de 4,5 bilhões de anos.

07. A norma-padrão de regência verbal e nominal foi corretamente observada na frase:

- (A) Muitos estudantes que gostam de Física optam em seguir carreira como astrônomo.
- (B) Acredita-se em que ainda estamos longe de entender como a vida na Terra começou.
- (C) Grandes formações rochosas já colidiram a Terra e causaram catástrofes fatais.
- (D) As descobertas corroboram a teoria de que há elementos que não são naturais da Terra.
- (E) Compostos orgânicos já foram extraídos aos meteoritos após entrarem sob a atmosfera.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 14.

Contei por quase toda a minha vida uma história sobre o meu nascimento: eu tenho um leve afundamento craniano na nuca. Lembrava-me bem de uma vez minha mãe comentar que eu nasci a fórceps, o qual me causou essa pequena deformação. Logo criei toda uma teoria sobre ter vindo ao mundo puxado por uma ferramenta, como aquelas que ficam nos parques e shoppings em que você tenta pegar um bicho de pelúcia com um gancho de ferro, geralmente falhando repetidas vezes até assumir sua falta de habilidade.

Tive, ao longo da vida, diversas reflexões sobre isso. Geralmente me via sendo colhido como um rabanete, em outros momentos pensava muito sobre como esse afundamento era o que eu tinha de mais íntimo, por ser minha primeira interação com o mundo: antes mesmo do látex das luvas da equipe médica me tocar, eu já ganhava uma marca para a vida toda, fruto desse contato inaugural. Raramente corto o cabelo muito baixo, porque o vale fica mais evidente, então, é muito provável que a maioria das pessoas que me conhece nunca tenha percebido.

Eu me apeguei a esse evento e o trazia junto de mim como uma história intrigante sobre vir ao mundo já dentro de um tipo de violência, como se minha vida toda fosse constantemente aquela sensação estranha de acordar subitamente. Num domingo qualquer, vindo de uma fase em que queria conhecer mais a minha história, puxei o assunto do meu nascimento com minha mãe e quis saber sobre o fórceps. Minha mãe, muito naturalmente, me explicou que isso nunca aconteceu, que eu nasci em total tranquilidade – tanto

que meu pai resolveu parar e fumar um cigarro a mais antes de subir ao andar da maternidade e nesse meio-tempo eu já estava fora do ventre de minha mãe, enrolado numa maninha. Quem teria nascido a fórceps era a minha irmã e provavelmente eu ouvi essa conversa algum dia da minha infância e minha cabeça a transformaria numa história em que eu era o protagonista. Mas o que eu quero falar é sobre a minha reação imediata diante da desfeita dessa crença particular: eu, surpreendido, quis negar, quis falar que eu tinha certeza de que foi do jeito que eu contava para mim mesmo, ainda que fosse totalmente ilógico eu querer saber mais do que minha mãe sobre o assunto.

(Ricardo Terto. *Quem é essa gente toda aqui?* Todavia, 2021. Adaptado)

08. Em relação ao que se afirma no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O narrador revela que seu pai desfez do momento de seu nascimento, tendo uma atitude que demonstrava descaso.
- (B) Espanta o narrador o fato de que sua irmã não tenha ficado com qualquer marca de nascimento como ele ficou.
- (C) O autor considera que o discurso de sua mãe não tem lógica, pois confunde seu nascimento com o de sua irmã.
- (D) O fato de o narrador ter nascido num domingo faz com que ele entenda a tranquilidade que foi o momento do seu nascimento.
- (E) O narrador teve um impulso de ir contra as alegações de sua mãe, mas entendeu que não era racional questioná-las.

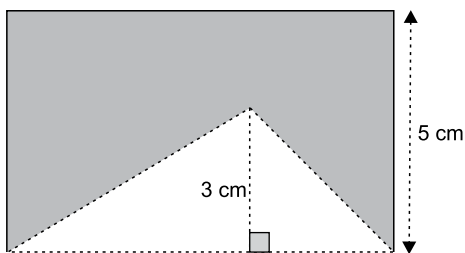
09. Assinale a alternativa em que vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra:

- (A) ... tenho um leve **afundamento** craniano na nuca. (1º parágrafo)
- (B) Logo criei toda uma teoria sobre ter vindo ao mundo puxado por uma **ferramenta**... (1º parágrafo)
- (C) ... uma marca para a vida toda, **fruto** desse contato inaugural. (2º parágrafo)
- (D) ... vindo de uma **fase** em que queria conhecer mais a minha história... (3º parágrafo)
- (E) ... a minha reação imediata diante da desfeita dessa **crença** particular... (3º parágrafo)

10. Assinale a alternativa em que o acréscimo da vírgula ao trecho preserva o sentido e a correção gramatical.
- (A) contei por quase toda a minha vida, uma história sobre o meu nascimento...
- (B) Logo criei toda uma teoria, sobre ter vindo ao mundo puxado por uma ferramenta...
- (C) ... aquelas que ficam nos parques e shoppings, em que você tenta pegar um bicho de pelúcia...
- (D) Quem teria nascido de fórceps, era a minha irmã e provavelmente eu ouvi essa conversa algum dia da minha infância...
- (E) ... quis falar que, eu tinha certeza de que foi do jeito que eu contava para mim mesmo...
11. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado estabelece ideia de **meio** (ou **instrumento**).
- (A) contei **por** quase toda a minha vida uma história sobre o meu nascimento. (1º parágrafo)
- (B) ... em que você tenta pegar um bicho de pelúcia **com** um gancho de ferro... (1º parágrafo)
- (C) Tive, ao longo da vida, diversas reflexões **sobre** isso. (2º parágrafo)
- (D) Eu me apeguei **a** esse evento e o trazia junto de mim... (3º parágrafo)
- (E) ... me explicou que isso nunca aconteceu, que eu nasci **em** total tranquilidade... (3º parágrafo)
12. No trecho "Raramente corto o cabelo muito baixo, porque o vale fica mais evidente, então, é muito provável que a maioria das pessoas que me conhece nunca tenha percebido" (2º parágrafo), é possível observar a(s) ideia(s) que relaciona(m) as partes do trecho:
- (A) Explicação e conclusão.
- (B) Causa e adição.
- (C) Oposição e conclusão.
- (D) Adição e explicação.
- (E) Causa e oposição.
13. Está correto quanto à norma-padrão da língua portuguesa e o que se afirma no texto o trecho redigido entre colchetes na alternativa:
- (A) ... você tenta pegar um bicho de pelúcia com um gancho de ferro, geralmente falhando repetidas vezes até assumir sua falta de habilidade... (1º parágrafo)
[... você tenta pegar um bicho de pelúcia com um gancho de ferro, geralmente falhando repetidas vezes até assumir tua falta de habilidade...]
- (B) Geralmente me via sendo colhido como um rabanete... (2º parágrafo)
[Geralmente me via sendo colhida como uma hortaliça...]
- (C) ... antes mesmo do látex das luvas da equipe médica me tocar... (2º parágrafo)
[... antes mesmo da equipe médica, com suas luvas de látex, me tocarem...]
- (D) ... é muito provável que a maioria das pessoas que me conhece nunca tenha percebido. (2º parágrafo)
[... é muito provável que a maioria das pessoas que me conhecem nunca tenham percebido.]
- (E) Num domingo qualquer, vindo de uma fase em que queria conhecer mais a minha história... (3º parágrafo)
[Num domingo qualquer, vindo de uma fase em que queria ter mais detalhes da minha história...]
14. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado teve sua posição alterada em relação ao trecho original, mantendo-se a correção da norma-padrão de colocação pronominal da língua portuguesa:
- (A) **Me** lembrava bem de uma vez em que minha mãe comentava...
- (B) ... o qual causou-**me** essa pequena deformação.
- (C) Geralmente via-**me** sendo colhido como um rabanete...
- (D) Eu me apeguei a esse evento e trazia-**o** junto de mim...
- (E) ... e minha cabeça transformaria-**a** numa história...
15. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, assinale a alternativa em que a frase redigida está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Os pais normalmente lembram bem as histórias que contam à seus filhos.
- (B) A história tinha acontecido à irmã e não com o próprio narrador da história.
- (C) Poucas pessoas já viram à marca de nascença, já que fica escondida.
- (D) É normal pessoas buscarem à resposta para algo que lhes intriga.
- (E) Filhos recorrem à histórias vividas na infância para se compreenderem.

16. Entre os frequentadores de um clube, a razão entre o número de homens e o número de mulheres é igual a $\frac{21}{25}$. Se o número de homens que frequentam esse clube é 1092, o número de mulheres que frequentam o clube excede o número de homens em
- (A) 166.
(B) 170.
(C) 184.
(D) 192.
(E) 208.
17. Em todo o ano de 2022, uma escola teve os mesmos 450 alunos. No início daquele ano letivo, menos da metade dos alunos estava com a documentação completa, e, ao longo do ano, entre os alunos com a documentação incompleta, 25% regularizaram seus documentos. Se no fim de 2022 eram 270 alunos com a documentação completa, o número de alunos que regularizou sua situação ao longo do ano foi
- (A) 45.
(B) 60.
(C) 72.
(D) 80.
(E) 113.
18. Uma empresa produz 5400 kg de certo material em 3 dias. Esse material é produzido por 4 máquinas idênticas, que funcionam simultaneamente. Se a empresa dispuser de 10 dessas máquinas funcionando simultaneamente, o total produzido em 5 dias de funcionamento será
- (A) 22500 kg.
(B) 24000 kg.
(C) 25500 kg.
(D) 27000 kg.
(E) 27500 kg.
19. Certo dia, em um parque, 280 pessoas foram à roda gigante e, do total de pessoas que foram ao parque, $\frac{3}{16}$ foram ao carrossel. Sabendo que, nesse dia, 150 pessoas foram a essas duas atrações e que 845 pessoas não foram em quaisquer dessas duas atrações, o número de pessoas que foi ao carrossel e não foi à roda gigante foi
- (A) 65.
(B) 70.
(C) 75.
(D) 80.
(E) 85.

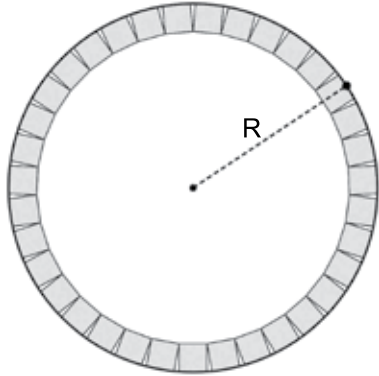
20. Antônio precisou de 5 horas para realizar 6 tarefas. A mais demorada dessas tarefas tomou cinco doze avos do tempo total e a mais rápida, 15 minutos. Se as outras quatro tarefas foram realizadas em tempos iguais, cada uma delas foi realizada em um tempo de
- (A) 25 minutos.
(B) 30 minutos.
(C) 35 minutos.
(D) 40 minutos.
(E) 45 minutos.
21. Hoje, a média das idades de 10 aposentados é igual a 78 anos. Com exceção da mais nova dessas pessoas, todas as demais se aposentaram aos 65 anos de idade. Se a média dos anos que essas 10 pessoas estão aposentadas é igual a 13,6 anos, a idade com que a pessoa mais nova se aposentou foi
- (A) 58 anos.
(B) 59 anos.
(C) 60 anos.
(D) 61 anos.
(E) 62 anos.
22. De uma folha retangular será recortado um triângulo de área 12 cm^2 , conforme mostra a figura.



A área que sobrar do retângulo, representada pela região sombreada na figura, será

- (A) 24 cm^2 .
(B) 25 cm^2 .
(C) 28 cm^2 .
(D) 27 cm^2 .
(E) 30 cm^2 .

23. Em um aplicativo de geometria dinâmica, 35 quadrados foram dispostos sobre os lados de um polígono regular de 35 lados, e uma circunferência de raio R foi ajustada de maneira a passar sobre os vértices dos quadrados, conforme mostra a figura. Essa construção sugere que o polígono regular de 35 lados tem uma forma parecida com a de uma circunferência.



Utilizando, como perímetro aproximado C de uma circunferência de raio r , a fórmula $C = 6,2r$, se a medida do lado de cada quadrado construído no aplicativo é 1 cm, a medida aproximada do raio R da circunferência ajustada é

- (A) 6,6 cm.
 (B) 6,9 cm.
 (C) 7,2 cm.
 (D) 7,5 cm.
 (E) 7,8 cm.
24. Três amigas frequentam um clube de leitura, e, desde que começaram a frequentá-lo, Celina já leu 3 vezes mais livros do que Aline, e Aline já leu 20 livros a mais do que Diana. Se o total de livros que essas três amigas já leram desde que começaram a frequentar o clube é igual a 150, o número de livros lidos por Diana está compreendido entre
- (A) 30 e 35.
 (B) 25 e 30.
 (C) 20 e 25.
 (D) 15 e 20.
 (E) 10 e 15.
25. André é vendedor e ele visita determinada loja a cada 3 semanas. Beto, que também é vendedor, visita essa mesma loja a cada 12 dias. Se no dia 29 de março esses dois vendedores visitaram a referida loja, a próxima vez em que ambos a visitarão será em
- (A) 26 de abril.
 (B) 10 de maio.
 (C) 17 de maio.
 (D) 21 de junho.
 (E) 5 de julho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Soares (2004), em *Letramento e alfabetização*: as muitas facetas, afirma e defende que os termos alfabetização e letramento são dois fenômenos

- (A) que se confundem; dessa maneira devemos privilegiar a faceta psicológica da alfabetização, prescindindo de sua faceta linguística (fonética e fonológica) ou de métodos específicos de alfabetização.
- (B) dissociados, pois possuem diferenças e especificidades, no entanto, a aproximação dos fenômenos tem feito ocorrer no Brasil a desinvenção do letramento, quando na verdade, a alfabetização deve precedê-lo, sem substituí-lo.
- (C) que apresentam semelhanças, porém, a discussão sobre letramento e alfabetização surgiu no Brasil de modo completamente independente, o que levou a prevalência do conceito de “alfabetização” e o apagamento do “letramento”.
- (D) que se fundem, já que a alfabetização ocorre de forma natural sempre que há a interação com a língua escrita, assim, é desnecessário que haja o ensino direto e explícito do sistema grafofônico (as relações entre fonema–grafema, sílabas e som).
- (E) interdependentes, sendo que a entrada da criança no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos, tanto por meio da alfabetização (pela aquisição do sistema convencional de escrita) quanto pelo letramento.

27. João, professor de uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental I, ao circular pela sala observa que algumas crianças alfabetizadas estavam copiando as lições da lousa no caderno e escrevendo “lissão de caza” e “resouva os problemas”. O professor, então, faz um trato com todos os alunos e afirma que “essas palavras não podem mais ser escritas errado”.

Tendo como referência as afirmações da autora Weisz (1999), é correto afirmar que na cena citada, a intervenção pedagógica do professor João

- (A) está equivocada, pois Weisz alega que em uma perspectiva construtivista, a correção do erro no momento da produção da criança é inadmissível e não deve ocorrer, pois gera bloqueios na produção dos estudantes, devendo o professor permitir que escrevam da forma que desejarem.
- (B) é dispensável, já que para Weisz a correção principal é aquela realizada fora da sala de aula, longe dos olhos do aluno, cabendo ao docente marcar os erros no trabalho, para que a atividade seja passada a limpo e o erro não fique presente no produto final, evitando constrangimentos.
- (C) é adequada, pois Weisz declara que o professor que aceita que o aluno escreva errado palavras bem conhecidas, também estará concordando com essa maneira de escrever, e é importante que o docente tenha claro que certos erros, depois de um tempo de escolaridade, são inaceitáveis.
- (D) é impertinente, uma vez que Weisz determina que na concepção construtivista supõe-se que a memória e a percepção são os núcleos da aprendizagem, assim, deve-se garantir a correção imediata para que o estudante veja a escrita correta das palavras e não fixe o erro na sua memória.
- (E) está parcialmente correta, visto que Weisz afirma que a correção é a intervenção mais importante que o professor pode realizar para promover a aprendizagem dos alunos, e que ao corrigir as tarefas, devemos garantir que houve a rápida substituição das respostas erradas pelas respostas certas, solicitando que o aluno reescreva as respostas corretas algumas vezes.

28. De acordo com Veiga (2009), “o que se espera da escola hoje é uma educação de qualidade, tendo como sustentáculos o projeto político-pedagógico e a gestão democrática”.

Segundo a autora, a esse respeito é correto afirmar que

- (A) a educação de qualidade é sustentada por dois eixos: o da universalização da Educação Básica em tempo integral e o da inclusão.
- (B) a construção do projeto político-pedagógico, como proposta, deve prescindir da colaboração da comunidade educativa.
- (C) a gestão democrática silencia em temas como o enfrentamento da reprovação e da não permanência do aluno na sala de aula, pois respeita a autonomia docente.
- (D) o projeto político-pedagógico aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente.
- (E) a gestão democrática e a realização do projeto político-pedagógico são ações facultativas na escola pública, cabendo ao Diretor de Escola essas decisões.

29. Marta, professora do 3º ano do ensino fundamental, registrou em seu diário de bordo: “Na minha classe tenho 26 alunos mais uma ‘inclusão’. Para o Pedro (que tem laudo de autismo), eu faço currículo adaptado, pois ele não está no nível da turma, então, por exemplo, dou a mesma folhinha de lição de português ou matemática para o resto da turma, e para Pedro dou um joguinho de montar ou um desenho de super-herói famoso para ele pintar! É ótimo, o Pedrinho passa o dia pintando e não interfere nas atividades dos colegas...”.

Tendo como referência Mantoan (2013) e a perspectiva de escola verdadeiramente inclusiva apresentada pela autora, é correto afirmar que na proposta apresentada pela docente Marta ocorre

- (A) a inclusão total e verdadeira do estudante, tendo em vista que a garantia do acesso e permanência de todos à escola comum é suficiente para que a educação inclusiva se efetive em nossas redes de ensino.
- (B) a tendência de diferenciar o ensino escolar comum para um único aluno, sendo que estratégias que associam exclusivamente algumas atividades e níveis de dificuldade a certos alunos, seguindo uma programação à parte, continuam sendo excludentes.
- (C) o respeito à identidade estável, imutável e fixa de Pedro, que é aquela identidade comum aos estudantes autistas, pois eles apresentam comportamentos semelhantes e processos de aprendizagem mais vagarosos em relação aos demais estudantes.
- (D) a inadequação da intervenção didática, pois a igualdade na escola se refere a estudantes igualados, desse modo, Pedro deveria frequentar uma escola especial e a sala de reforço, para que receba o atendimento diferenciado que precisa.
- (E) a plena inclusão, que com base na pedagogia da “diversidade”, prevê que o ensino para alguns alunos seja estrito a currículos adaptados, objetivos educacionais reduzidos, critérios de avaliação abrandados e terminalidade específica.

30. Segundo Moran (2015), a educação formal está num impasse, e, por isso, os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos. De acordo com o autor, “as instituições educacionais atentas às mudanças escolhem fundamentalmente dois caminhos”. Sendo que, quando optam pelo caminho mais suave, realizando mudanças progressivas, essas instituições de ensino

- (A) mantêm o modelo curricular disciplinar, mas priorizam o envolvimento maior do aluno, com metodologias ativas como o ensino por projetos de forma mais interdisciplinar, o ensino híbrido e a sala de aula invertida.
- (B) propõem modelos mais inovadores, disruptivos, sem disciplinas, que redesenham o projeto, os espaços físicos, as metodologias, baseadas em atividades, desafios, jogos, problemas e uso das tecnologias.
- (C) eliminam a “sala de aula”, já que esse espaço é incompatível com um projeto educativo inovador, com currículo significativo, metodologias ativas, ambientes físicos e digitais atraentes e potentes.
- (D) excluem o modelo disciplinar nas escolas e capacitam professores e alunos para trabalharem com currículos mais flexíveis e com a inversão de processos de aprendizagem, tendo como base a neurociência.
- (E) incluem uma aula de informática na grade curricular, mas permanecem com os modelos conteudistas, em que tudo é previsto antes e é aplicado de uma forma igual para todos, ao mesmo tempo, de forma convencional.

31. Carvalho (2003), ao destacar o motivo pelo qual as questões sobre gênero devem ser colocadas em pauta do debate educacional hoje, afirma que dois temas “vêm sendo discutidos no Brasil como se eles nada tivessem a ver com as relações de gênero, quando na verdade estamos falando o tempo todo de determinadas formas de masculinidade”.

De acordo com a autora, seja na escola, na sala de aula ou na formulação de políticas públicas, esses dois “temas atualmente são cruciais, e o são porque têm um reflexo social muito grande”.

Segundo Carvalho, esses dois temas são:

- (A) a inclusão de alunos com deficiência e a baixa qualidade do ensino.
- (B) a carência cultural dos alunos pobres e o trabalho infantil abusivo.
- (C) o bom comportamento das meninas e as famílias desestruturadas.
- (D) a aprovação automática na escola e a má formação docente.
- (E) o fracasso escolar e a violência no âmbito da escola.

- 32.** O Estudo do Meio visa proporcionar aos alunos e professores contato direto com uma determinada realidade, um meio que se decida estudar. Segundo Lopes e Pontuschka (2009), é correto afirmar que o Estudo do Meio
- (A) é uma metodologia de ensino interdisciplinar na qual se buscam alternativas à compartimentalização do conhecimento escolar e à excessiva segmentação do trabalho docente.
 - (B) se encerra com o trabalho de campo, já que durante a própria visita externa é possível compreender mais profundamente a história e a dimensão social da organização e dos usos dos espaços.
 - (C) precisa ser planejado, pois há “lugares privilegiados” e há “lugares pobres” para realização de um Estudo do Meio; sendo que o custo do passeio deve ter seu preço parcelado para famílias carentes na escola pública pagarem com maior facilidade.
 - (D) retira os alunos para “passear de vez em quando”, com base em uma concepção de educação tecnicista, que objetiva tornar mais lúdico e agradável o processo de ensino e de aprendizagem.
 - (E) tem como base um currículo totalmente aberto que prescinde de intencionalidade e pode ser qualquer experiência vivida com os alunos fora do ambiente escolar, como uma visita a uma indústria, fazenda ou parque.
- 33.** Barbosa (2007) afirma que a escola é o espaço de confronto ou entrecimento de culturas pessoais de crianças e adultos e de culturas sociais legítimas e não legítimas. E que é “preciso romper com o silêncio sobre as diferentes culturas e dar-lhes visibilidade e reconhecimento. Fazer dialogar, interagir, comunicar as culturas, desmoralizar atitudes etnocêntricas, criando um espaço intercultural”.
- Ao longo do texto, é correto afirmar que a autora defende que
- (A) todas as crianças possuem a mesma cultura de infância, e isso independe da etnia, gênero, idade, classe social ou local de origem.
 - (B) o capital cultural de uma família é somente transmitido pelos pais, por isso, a ausência desses genitores na escola é considerada uma forma de negligência.
 - (C) as crianças constroem culturas infantis, e que, o desenvolvimento das crianças não é algo individual: é um processo cultural e coletivo.
 - (D) os grupos familiares, de mesma classe social, têm uma cultura homogênea e por isso não cabe transmitir a cultura “alta” na escola.
 - (E) a apropriação da cultura é uma via de mão única, a geração mais velha transmite os modelos culturais prontos, e as crianças os imita.
- 34.** A respeito dos estudos de Vygotsky, Oliveira (In: La Taille, Oliveira e Dantas, 1992) afirma que
- (A) o desenvolvimento dos conceitos cotidianos começa, necessariamente, com sua operação verbal e com sua aplicação nãoespontânea, de modo descendente; esses conceitos são transmitidos, primeiramente, em situações formais de ensino-aprendizagem por meio da escola.
 - (B) a linguagem humana, sistema simbólico secundário na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem como única função, a promoção do intercâmbio social; sendo que o pensamento verbal é uma forma de comportamento natural e inata ao ser-humano.
 - (C) o processo de internalização se refere ao fato de a criança apreender as informações exatamente como foram dadas, ou seja, ao aprender um conceito científico na escola, o aluno o apreende em sua forma final, definitiva.
 - (D) a construção de conceitos espontâneos ocorre de forma descendente, natural e inata, que independe da cultura, da interação, da mediação ou do ambiente; visto que, ao nascer, a criança traz em si conceitos que serão expressos automaticamente após a maturidade biológica.
 - (E) o processo de ensino e aprendizagem que ocorre na escola propicia o acesso dos membros imaturos da cultura letrada ao conhecimento construído e acumulado pela ciência e a procedimentos metacognitivos, centrais ao próprio modo de articulação dos conceitos científicos.
- 35.** Ao discutir sobre o trabalho com matemática, durante uma reunião pedagógica, um grupo de professores dos anos iniciais do ensino fundamental I apresentou grande embate a respeito de pressupostos que deveriam seguir no ensino dessa disciplina. Assim, a coordenadora apresentou as ideias presentes na obra de Panizza (2006).
- Em Ensinar matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais: análises e propostas, a respeito do ensino da matemática, entre outros aspectos, Panizza (2006) propõe e defende que*
- (A) o conhecimento dos rascos serve para as crianças como apoio em suas produções e interpretações numéricas dos números que ainda não sabem escrever e ler.
 - (B) na educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental, para garantir a aprendizagem, o ensino do numeral deve estar circunscrito aos números de 1 até 10.
 - (C) as situações-problemas devem ser apresentadas aos alunos apenas depois que conseguirem memorizar o modo correto de identificar, armar e resolver as contas.
 - (D) a criança que recita corretamente a série numérica, automaticamente será capaz de contar os elementos de um conjunto, pois recitar e contar são habilidades idênticas.
 - (E) o ensino da geometria deve ser promovido, prioritariamente, nos últimos meses letivos, priorizando atividades em folhas impressas e a identificação das formas geométricas.

36. De acordo com Moreira e Candau (2007), “o complexo, variado e conflituoso cenário cultural em que estamos imersos se reflete no que ocorre em nossas salas de aula, afetando sensivelmente o trabalho pedagógico que nelas se processa”.

Os autores apresentam alguns princípios para a construção de currículos multiculturalmente orientados, e entre esses princípios está a proposta de que se

- (A) perpetue o “daltonismo cultural” na educação, prescindido o “arco-íris de culturas” que se encontra nas salas de aulas; que se substitua o conhecimento eurocêntrico, por um currículo com outras histórias (das mulheres, indígenas e negros).
- (B) veja todos os estudantes como idênticos, sem estabelecer diferenças nas atividades pedagógicas; que o currículo e o conhecimento escolar se mostrem “asépticos”, “neutros”, despidos de temas que se desviem da fixação de conteúdos conceituais e factuais.
- (C) preserve a visão monocultural da dinâmica escolar; reiterando “verdades” que configuram a cultura escolar; que os conteúdos curriculares estejam relacionados às experiências culturais dos(as) estudantes e às realidades nas quais vivem.
- (D) reescrevam os conhecimentos escolares, que se evidencie a ancoragem social desses conhecimentos, bem como que se transforme a escola e o currículo em espaços de crítica cultural, de diálogo e de desenvolvimento de pesquisas.
- (E) possa admitir e transmitir o caráter exótico das manifestações culturais dos grupos minoritários no currículo; que aceitemos a identidade cultural homogeneizada dos alunos, compreendendo a identidade como determinada, permanente e impressa nos indivíduos.

37. Sobre a avaliação formativa, Hadji (apud Barrios Luis, In: Silva, Hoffmann e Esteban, 2003) afirma que há três condições básicas ou princípios para que a avaliação seja formativa. Tendo como referência esses princípios, é correto afirmar que, entre outros aspectos, a avaliação formativa

- (A) é deliberada e positivista; e, que é obrigatoriamente o instrumento escolhido e o padrão metodológico utilizado que tornam a avaliação formativa.
- (B) possui função “corretiva”, pois tanto o professor como o aluno devem poder “corrigir” sua ação; e que é a intenção dominante do avaliador que torna a avaliação formativa.
- (C) adota como instrumento de avaliação unicamente o portfólio, abolindo as provas; e que avaliações quantitativas ou cumulativas são incompatíveis com a avaliação formativa.
- (D) deve ocorrer durante o processo, pois é exclusivamente o lugar da avaliação que determina se ela é formativa; e que a avaliação formativa mensura as exatas dificuldades dos alunos.
- (E) é objetiva, neutra e pontual; e que a avaliação formativa exerce controle sobre o estudante para que apresente resultados concretos e comportamentos adequados ao ambiente escolar.

38. De acordo com Sasseron e Carvalho (2011), as propostas didáticas que surgirem respeitando os três *Eixos Estruturantes da Alfabetização Científica* devem ser capazes de promover o início da Alfabetização Científica; sendo que é necessário considerar esses eixos no momento do planejamento de aulas. As autoras afirmam que o terceiro eixo estruturante da Alfabetização Científica

- (A) é “a valorização na escola de datas comemorativas relacionadas ao meio-ambiente, como o dia da árvore, festa da Primavera e dia do Índio”.
- (B) adota “a implementação de lanche saudável e o consumo estrito de alimentos naturais na escola, suprimindo frituras, alimentos embutidos e refrigerantes”.
- (C) determina “a adoção e uso pleno de livros didáticos (consumíveis) ou apostilas de ciências, desde o primeiro ano do ensino fundamental”.
- (D) ordena “a oferta, no contraturno escolar, de projetos relacionados ao meio ambiente, como horta, coleta seletiva, arte com sucatas e alimentação saudável”.
- (E) compreende “o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente”.

39. Paro (2001) defende que, de modo sintético, a autonomia escolar pode ser entendida como se referindo a duas dimensões que se interpenetram: autonomia pedagógica e a autonomia administrativa.

De acordo com o autor, é correto afirmar que a autonomia

- (A) pedagógica está circunscrita às escolhas docentes, excluindo-se, dessa forma, as manifestações ou intervenções dos discentes ou dos responsáveis.
- (B) administrativa é plena e prescinde dos limites da ação do Estado, cabendo decisão estrita dos docentes a respeito de métodos e gerenciamento de recursos.
- (C) pedagógica é expressa em comportamentos, tendo em vista que o currículo e o planejamento já são integralmente determinados pela BNCC e prescritos pela Rede de Ensino.
- (D) administrativa deve ser democrática, e não se restringe a professores e diretores, devendo incluir todos os envolvidos na ação escolar, especialmente seus usuários.
- (E) pedagógica e administrativa devem estar relacionadas à proposta do neoliberalismo e da responsabilização da escola, garantindo assim, a qualidade total do ensino para todos.

40. O Parecer CNE/SEB nº 06/2010, *Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos*, normatiza sobre temas relacionados à Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. É correto afirmar que, entre outros assuntos, o referido Parecer
- (A) ressalta a importância que o MOBRAL desempenhou na década de 1950 na EJA no Brasil, determinando prazo para que essa política pública seja reimplantada no país; para tanto, propõe aliar a matrícula no MOBRAL à benefícios de distribuição de renda federal.
 - (B) estabelece 15 (quinze) anos como idade mínima para matrícula no ensino fundamental da EJA; destacando o elevado número de adolescentes e jovens que já frequentaram o ensino regular, e que passaram a frequentar a Educação de Jovens e Adultos.
 - (C) aprova a imediata implantação da EJA com mediação da EAD (EJA/EAD), afirmando que esses cursos de EJA, desenvolvidos por meio da Educação a Distância (EAD), serão ofertados ao primeiro e ao segundo segmento do Ensino Fundamental e também ao Ensino Médio.
 - (D) destaca a formação deficitária de professores que trabalham com a EJA no Brasil, e, em virtude dessa situação, decide que será instituído e ofertado gratuitamente o curso superior de licenciatura em andragogia no país, formando professores específicos para EJA.
 - (E) informa sobre a iminente extinção da EJA no Brasil, devido a universalização da Educação Básica, e, por isso, prevê que os recursos excedentes da EJA deverão ser ofertados às escolas regulares: ribeirinhas, rurais e quilombolas.
41. O art. 4º da Resolução CNE/CEB nº 4/2009, que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, determina que o Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- (A) atribui unicamente ao professor da sala de aula comum a responsabilidade de elaborar e executar plano de AEE, avaliando a aplicabilidade dos recursos pedagógicos.
 - (B) tem como público-alvo os alunos com deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades/superdotação.
 - (C) é realizado, obrigatoriamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola, no turno da escolarização, sendo substitutivo às classes comuns.
 - (D) objetiva complementar a formação continuada do professor da sala de aula comum, por meio da formação que capacita sobre como educar e normalizar cada tipo de deficiência.
 - (E) isenta o professor do AEE da atribuição de estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, e de orientá-los sobre os recursos de acessibilidade.
42. A Constituição Federal de 1988 determina em seu art. 210 que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar
- (A) carga horária mínima anual de 600 (seiscentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional”.
 - (B) a universalização do atendimento em jornada integral de, no mínimo, 8 horas diárias, aos alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, até 2027”.
 - (C) matrícula obrigatória no ensino fundamental de crianças que completam 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula”.
 - (D) adoção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como o currículo obrigatório, único e prescrito na totalidade das instituições de ensino”.
 - (E) formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”.
43. O art. 53 da Lei nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, determina que “a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”, assegurando-se-lhes, dentre outros,
- (A) o direito de ausentar-se, sem aviso ou requerimento prévio, de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades.
 - (B) o acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
 - (C) o recebimento, em todas as etapas da educação básica, de material didático-escolar, alimentação, assistência à saúde, uniforme e acesso a transporte escolar gratuito até à instituição de ensino.
 - (D) a obtenção de bolsas de estudos para atendimento especializado e gratuito em escolas exclusivas de educação especial, aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
 - (E) a progressão parcial na escola, mediante solicitação dos responsáveis, ao aluno a partir do quinto ano do ensino fundamental que apresentar rendimento insatisfatório em até dois componentes curriculares, podendo prosseguir seus estudos nos anos subsequentes.

44. O art. 21 da Lei nº 9.394 /1996, que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevê que a educação
- (A) básica é obrigatória do zero aos dezoito anos de idade, cabendo ao docente zelar pela frequência dos estudantes à escola.
 - (B) de surdos deve ocorrer exclusivamente em escolas bilíngues e deve incluir português escrito, como primeira língua, e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), como segunda língua.
 - (C) escolar é composta pela educação básica (formada pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio) e pela educação superior.
 - (D) digital de jovens e adultos (nas modalidades presencial e à distância) deve garantir conectividade a todos os estudantes, ofertando ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - (E) infantil realizará avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com objetivo de promoção, exigida frequência mínima de 75% do total de horas.
45. Na estrutura da Base Nacional Comum Curricular (2017), no ensino fundamental, a BNCC afirma que para garantir o desenvolvimento das _____, cada _____ apresenta um conjunto de _____ que estão relacionadas a diferentes _____ – aqui entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) competências gerais ... campo de experiência ... áreas do conhecimento ... currículos ... modificadores
 - (B) habilidades ... área do conhecimento ... competências ... códigos alfanuméricos ... itens curriculares
 - (C) áreas do conhecimento ... código alfanumérico ... abordagens do professor ... direitos de aprendizagem ... conteúdos bimestrais mínimos e obrigatórios
 - (D) competências específicas ... componente curricular ... habilidades ... objetos de conhecimento ... unidades temáticas
 - (E) unidades temáticas ... direito de aprendizagem ... metodologias ... procedimentos docentes ... numeração que hierarquiza as aprendizagens
46. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 05/2009, *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*, art. 9º (nono), é correto afirmar que
- (A) as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.
 - (B) as propostas pedagógicas de educação infantil devem respeitar aos princípios: propedêuticos, técnicos, espontaneístas, alfabetizadores e estéticos.
 - (C) a frequência obrigatória na educação infantil é um pré-requisito para a matrícula no ensino fundamental, sendo obrigatório o controle de frequência pela instituição de pré-escola.
 - (D) para facilitar a aprendizagem, a educação infantil deve assegurar a educação compartimentada, entendendo o cuidado dissociado do processo educativo.
 - (E) para avaliação das crianças, deve-se utilizar múltiplos registros (relatórios, fotografias, desenhos, provas, vídeos, etc.), garantindo, assim, menor retenção na educação infantil.
47. O art. 5º (quinto) da Resolução CNE/CP nº 01/2004 afirma que “os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos
- (A) facultativos, ofertados por projetos interdisciplinares no contraturno do horário de aula do estudante de ensino fundamental; tais projetos devem fomentar vivências relacionadas à temática étnico-racial como: capoeira, literatura, arte e culturas negras”.
 - (B) ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação”.
 - (C) específicos para estudantes negros, no ensino regular; esses cursos preparatórios têm como meta a promoção de ações afirmativas, que visam preparar jovens negros talentosos para se tornarem futuros líderes e profissionais altamente qualificados”.
 - (D) promovidos unicamente por pesquisadores negros, mestres e doutores, especialistas na temática étnico-racial, que ofertarão trimestralmente palestras para os estudantes nas escolas de ensino fundamental e médio, estimulando o combate ao *bullying* e ao racismo”.
 - (E) realizados no turno de aula dos estudantes, por meio de temas transversais que versam sobre “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”; devendo ser propostos uma disciplina extra e independente ou cursos de, no mínimo, 15 horas aula em cada ano/série do ensino fundamental e médio”.

48. A Resolução CNE/CEB nº 07/2010, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, afirma que com o apoio das famílias e da comunidade, os sistemas de ensino, as escolas e os professores, “envidarão esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas”.

Conforme o art. 30 da referida Resolução, é correto afirmar que

- (A) o sistema de ensino ou escola que fizer opção pelo regime seriado deverá considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico (não sequencial), que é passível de interrupção e reprovação, ampliando a todos os alunos o tempo para alfabetização.
- (B) a continuidade dos estudos, nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, deve ser traduzida como “promoção automática” de alunos de um ano, série ou ciclo para o seguinte, combatendo a descontinuidade em virtude da repetência e da distorção idade/ano de escolaridade.
- (C) cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior atenção e contenção das crianças nas salas visando ampliar a concentração e o tempo dos estudantes às tarefas de alfabetização, com primazia da linguagem escrita e supressão das linguagens artísticas.
- (D) do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte não poderão estar a cargo do professor pedagogo de referência da turma, devendo ser ministrado, obrigatoriamente, por professores licenciados nos respectivos componentes, com maior conhecimentos desses temas.
- (E) os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar, entre outros aspectos, a alfabetização e o letramento, assim como, a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar.

49. A Lei nº 13.005/ 2014, que Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, com vigência por dez anos, prevê em seu art. 2º que, entre outras, são diretrizes do PNE:

- (A) a universalização do atendimento na EJA, com mediação presencial ou EAD, para o primeiro e o segundo segmentos do Ensino Fundamental e a determinação de idade mínima de quatorze anos para matrícula na EJA.
- (B) o fomento de medidas de combate à violência e ao *bullying* nas escolas; a admissão da transferência obrigatória, como medida educativa, aos estudantes com comportamentos inadequados ao contexto escolar.
- (C) a promoção do princípio da gestão democrática na educação pública e privada; a progressiva erradicação de avaliações externas do mesmo modo que do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).
- (D) a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; a melhoria da qualidade da educação; e a erradicação do analfabetismo.
- (E) o recenseamento, a cada dois anos, das crianças e dos adolescentes em idade escolar e a aplicação pela União, anualmente, de nunca menos de vinte e sete por cento de recursos públicos destinados à educação.

50. É correto afirmar que a Lei nº 2.963/2021, do município de Itapevi, veda qualquer discriminação à criança e ao adolescente com deficiência ou doença crônica estabelecendo que

- (A) as alergias, a diabetes tipo I, a hepatite tipo C, a epilepsia, a anemia hereditária, a asma, a síndrome de Tourette, o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o lúpus e a intolerância alimentar de qualquer tipo são condições definidas como deficiência.
- (B) as instituições privadas estão autorizadas a cobrar taxas adicionais visando ao atendimento das especificidades da criança ou adolescente com deficiência ou doença crônica, garantindo assim, adequação do espaço, compra de alimentos e contratação de funcionários.
- (C) a doença crônica é toda e qualquer enfermidade não contagiosa de caráter permanente que limite total ou parcialmente uma ou mais atividades diárias fundamentais ou que requeiram medicação e tratamento específico.
- (D) aos docentes, que não possuem formação especializada, é facultado manifestar-se no início do ano letivo sobre a intenção de atender crianças ou adolescentes com deficiência ou doença crônica em sua turma.
- (E) é considerada pessoa com deficiência aquela com transtornos globais de desenvolvimento, além daquelas com altas habilidades/superdotação e ainda aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA

1 - C	2 - E	3 - D	4 - B	5 - B	6 - A	7 - C	8 - A	9 - C	10 - E
11 - B	12 - E	13 - C	14 - B	15 - E	16 - A	17 - D	18 - D	19 - C	20 - A
21 - E	22 - D	23 - C	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - D	29 - E	30 - A
31 - B	32 - D	33 - B	34 - E	35 - A	36 - A	37 - C	38 - D	39 - B	40 - E
41 - C	42 - D	43 - A	44 - A	45 - C	46 - E	47 - B	48 - D	49 - D	50 - A

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

1 - B	2 - D	3 - C	4 - C	5 - B	6 - A	7 - D	8 - E	9 - C	10 - C
11 - B	12 - A	13 - D	14 - D	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - B	22 - C	23 - A	24 - E	25 - D	26 - E	27 - C	28 - D	29 - B	30 - A
31 - E	32 - A	33 - C	34 - E	35 - A	36 - D	37 - B	38 - E	39 - D	40 - B
41 - B	42 - E	43 - B	44 - C	45 - D	46 - A	47 - B	48 - E	49 - D	50 - C

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTES

1 - C	2 - E	3 - D	4 - B	5 - B	6 - A	7 - C	8 - A	9 - C	10 - E
11 - B	12 - A	13 - D	14 - C	15 - E	16 - A	17 - E	18 - C	19 - B	20 - D
21 - D	22 - C	23 - E	24 - B	25 - A	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - C
31 - E	32 - B	33 - E	34 - D	35 - C	36 - E	37 - B	38 - A	39 - D	40 - C
41 - C	42 - E	43 - D	44 - D	45 - A	46 - D	47 - B	48 - B	49 - A	50 - C

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS

1 - C	2 - E	3 - D	4 - B	5 - B	6 - A	7 - C	8 - A	9 - C	10 - E
11 - B	12 - A	13 - D	14 - C	15 - E	16 - A	17 - E	18 - C	19 - B	20 - D
21 - D	22 - C	23 - E	24 - B	25 - A	26 - C	27 - A	28 - E	29 - D	30 - B
31 - D	32 - C	33 - E	34 - A	35 - E	36 - B	37 - C	38 - A	39 - D	40 - D
41 - E	42 - B	43 - E	44 - B	45 - A	46 - D	47 - C	48 - B	49 - E	50 - B

TERAPEUTA OCUPACIONAL

1 - B	2 - D	3 - C	4 - C	5 - B	6 - A	7 - D	8 - E	9 - C	10 - C
11 - B	12 - A	13 - D	14 - D	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - B
21 - D	22 - B	23 - A	24 - D	25 - E	26 - B	27 - E	28 - C	29 - D	30 - A
31 - C	32 - B	33 - E	34 - A	35 - D	36 - D	37 - A	38 - B	39 - C	40 - E